



ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DE  
ACEITAR AS FRUSTRAÇÕES

Criar filhos é um dos desafios mais gratificantes e complexos que enfrentamos na vida. À medida que observamos nossos pequenos crescerem, é natural que queiramos protegê-los de qualquer desconforto ou desapontamento. No entanto, é fundamental reconhecer que nossos filhos precisam aprender a lidar com as frustrações e aceitar um "não" de vez em quando.

Nos tempos atuais, parece que nossos filhos estão cada vez menos tolerantes às frustrações. Eles esperam gratificação instantânea, resistem às regras e têm dificuldade em lidar com contratempos. Por trás desse comportamento, muitas vezes há uma cultura que glorifica o sucesso imediato e desencoraja a persistência diante das dificuldades.

Entretanto, é importante entender que as frustrações fazem parte do processo de crescimento e desenvolvimento. São elas que nos ensinam a perseverar, a buscar soluções criativas e a construir resiliência emocional. Quando nossos filhos não aceitam um "não", estão perdendo a oportunidade de aprender importantes lições sobre paciência, tolerância e autocontrole.

Como pais, é nosso papel criar um ambiente que promova o desenvolvimento da resiliência em nossos filhos. Isso significa estabelecer limites claros, ensinar habilidades de enfrentamento saudáveis diante das adversidades. Devemos encorajar nossos filhos a enfrentar desafios, a aprender com os erros e a buscar apoio quando necessário.

É importante recordar que negar algo aos nossos filhos não implica falta de amor por eles. Pelo contrário, significa que nos importamos o suficiente para ensiná-los sobre os limites e as consequências de suas ações.

Além disso, é fundamental cultivar um diálogo aberto e afetuoso com nossos filhos, onde eles se sintam seguros para expressar suas emoções e compartilhar suas preocupações. Ao oferecer apoio emocional e incentivo, podemos ajudá-los a desenvolver uma autoestima saudável e a enfrentar as frustrações com mais confiança e serenidade.

Portanto, ao educar nossos filhos, lembremo-nos de que as frustrações são oportunidades de crescimento e aprendizado. Em vez de protegê-los de todas as dificuldades, devemos capacitá-los a enfrentar os desafios da vida com coragem e determinação. Somente assim poderemos prepará-los para um futuro de sucesso e felicidade duradoura.

Euller Sacramento é psicólogo Clínico

Instagram: @eulersacramento

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da  
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões  
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

WORLD TRAVEL MARKET

Turismo indígena em  
Campo Novo é apresentado  
em feira mundial do setor



Sedec faz a promoção dos destinos e viabiliza meios para novos negócios

Foram quatro roteiros turísticos apresentados na feira

DÉBORA SIQUEIRA /  
Assessoria - Sedec

Quatro roteiros turísticos em Mato Grosso, que abrangem os municípios de Alta Floresta, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio de Leverger, Barão de Melgaço e Campo Novo do Parecis, foram apresentados aos operadores de turismo do Brasil e do mundo durante a World Travel Market (WTM), a maior feira de turismo da América Latina, realizada em São Paulo.

O trabalho do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT) tem o apoio do Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Os roteiros englobam: Cidades Pantaneiras Tradições e Encantos das Águas do Pantanal (Santo Antônio e Barão), Rota Agroecológica Guadalupe e Fazenda Anacã (Alta Floresta), Roteiro Afroturismo Mata Cavalo (Livramento) e Etnoturismo (Campo Novo do Parecis).

“Mato Grosso é um estado diverso, com três biomas e o Sebrae tem estruturado produtos no

Cerrado, Pantanal e Amazônia. Mais do que apresentar novos produtos, eles têm fomentado novas cadeias de pequenos e médios negócios. Em um dos roteiros, o turista conhece o Museu da Viola de Cocho, onde seu Alcides, artesão que fabrica o instrumento tradicional, além de fomentar restaurantes e pousadas. Não existe turismo sem CNPJ”, afirmou o secretário adjunto de Turismo da Sedec, Felipe Wellaton.

A partir do desenvolvimento de novos produtos turísticos, a Sedec faz a promoção dos destinos e viabiliza meio para que os empresários do setor possam fechar parcerias com operadoras nacionais e internacionais, que resultam na atração de mais turistas no Estado. Neste ano, a Sedec investiu no estande de 60 metros quadrados, proporcionando um ambiente maior do que em 2023 para divulgação do Estado e dos destinos.

A gestora estadual de turismo do Sebrae/MT, Marisbeth Gonçalves, destacou que a apresentação dos novos roteiros em Mato Grosso na WTM foi uma ação estratégica, pois é uma das mais importantes vitrines para negócios. “Nosso destino pantanal é considerado um mercado internacional. Mas também temos operadores do Brasil inteiro aqui presentes, então é o momento dos nossos empre-

sários fazerem negócios e manterem relacionamento com operadores de outros estados”, disse.

Os operadores de turismo que abraçaram os novos produtos turísticos e começaram a comercializá-los falaram sobre a experiência de trabalhar o turismo sob o aspecto mais cultural, como os roteiros foram concebidos.

O afroturismo de Mata Cavalo é comercializado pelo empresário Waldir Teles, da Gale Tur Viagens. O pacote de 8 horas passa pelo Centro Histórico de Nossa Senhora do Livramento, Centro de Comercialização É de Livramento, Reino de Xango, Quintal da Josefina, Casa da Cultura Quilombola e a Escola Quilombola Tereza Conceição de Arruda.

A comunidade quilombola de Mata Cavalo é um dos grupos remanescentes de escravos em Mato Grosso que mais tem se esforçado na luta pela conservação de suas terras e tradições. O quilombo é formado por um complexo de comunidades e abriga aproximadamente 450 pessoas, que mantém as tradições dos antigos escravizados. Essa herança se manifesta não só no estilo de vida, mas também nas expressões culturais, especialmente através dos grupos de dança afro-brasileira formados por jovens, que mantêm viva a memória e a história de seus ancestrais.